



INFORMA F R I C A T I V O

EMEF/EJA Oziel Alves Pereira - Africanidades Institucional

DIRETOR: Aziz Julio Salles Ramos

VICE DIRETORAS: Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva

O. PEDAGÓGICA: Ana Rosa Mobilon -

RESPONSÁVEL: Wilson Queiroz wilsonq10639@gmail.com

SÉRIES/ANOS/CICLO: 1º ao 5º (manhã) 6º ao 9º (tarde) **EJA** Educação de Jovens e Adultos (Noturno) **FUMEC**

ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo -

CEP: 13049-066 - **FONE:** 3269-

APOIO: CPA Comissão Permanente de Avaliação - **CONEPPA** Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades

FÓRUM PERMANENTE de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais

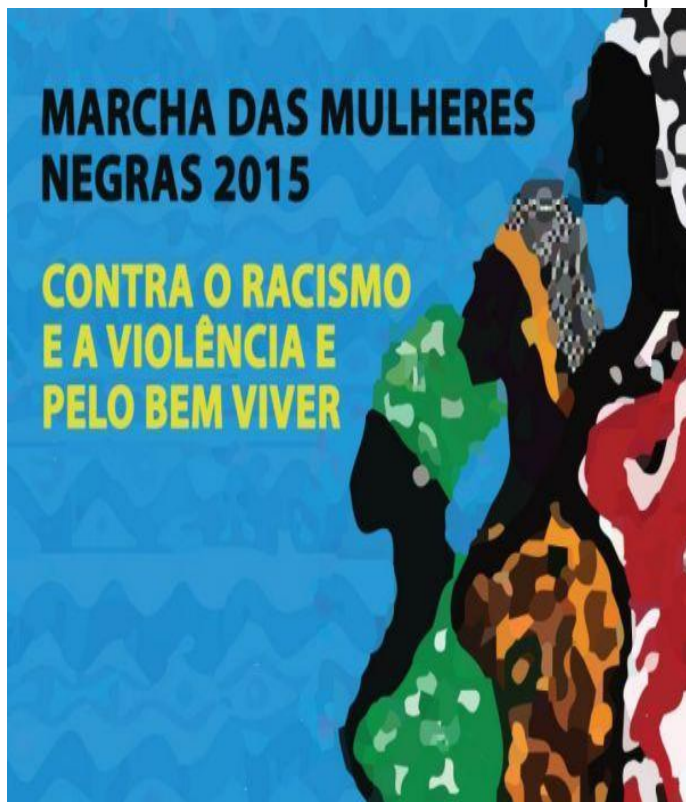
CEFORTEPE - Centro de Formação

Tecnologia e Pesquisa Educacional

Marcha Zumbi dos Palmares 2015 COMITE 20 DE NOVEMBRO

26ª Edição - Outubro de 2015 - 5000 exemplares

"O que será das crianças, dos(as) jovens negras(os) destituídas(os) de uma história condigna de seu povo?" Balogun



MARCHA ZUMBI DOS PALMARES
20 de Nov./2015
Concentração as 10h
Estação Cultural Antonio da Costa Santos
Antiga Estação Cultural Praça Floriano Peixoto, s/nº - Centro

Nossa Luta é:

- POR IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PARA NEGRAS E NEGRAS NO MERCADO DE TRABALHO
- PELA VALORIZAÇÃO E RESPEITO DA ESTÉTICA NEGRA, EM TODAS SUAS VERTENTES E LINGUAGENS
- PELO DIREITO A IMAGEM: CONTRA TODAS AS PUBLICAÇÕES QUE FORTALECEM O RACISMO E IGNORAM A PRESENÇA NEGRA NA SOCIEDADE BRASILEIRA
- PELA PLENA CIDADANIA: PELO RECONHECIMENTO, VALORIZAÇÃO, REPARAÇÃO HISTÓRICA AOS ESCRAVIZADOS NO BRASIL

PARTICIPE! DIVULGUE!

Vamos colocar nosso Povo na Rua,
Tocar Nossos Instrumentos!
Quem toca tem que se tocar!
(frase do Compadreiro Tó)

Organização
COMITÊ
20 de
NOVEMBRO

EDUCAÇÃO

Educar para a Igualdade Racial e de Gênero

APÓS QUATRO ETAPAS DE AVALIAÇÃO ENVOLVENDO PARECERISTAS DE TODO O BRASIL, DAS 643 PRÁTICAS INSCRITAS, 29 FORAM FINALISTAS E DESSAS, 14 FORAM ESCOLHIDAS VENCEDORAS. O PRÊMIO 'EDUCAR PARA A IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO: EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL EM AMBIENTE ESCOLAR', EM SUA 7ª EDIÇÃO MANTÊM OS OBJETIVOS INICIAIS DE IDENTIFICAR, DIFUNDIR, RECONHECER E APOIAR BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO ESCOLAR QUE PROMOVAM, RECONHEÇAM E VALORIZAM A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NAS ESCOLAS.

REALIZADO PELA PRIMEIRA VEZ EM 2002, CONSTITUIU UM ACERVO DE APROXIMADAMENTE 2.900 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO DESENVOLVIDAS NAS CINCO REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO PAÍS. O PRÊMIO RETRATA O ESFORÇO DE EDUCADORES DE DIFERENTES PARTES DO BRASIL, E TRAZ EM SI AS LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES QUE CARACTERIZAM O ESTADO DA ARTE DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LDB ALTERADA PELA LEI 10.639/03, HOJE NO BRASIL.

EM SUA MAIORIA, O GRUPO É COMPOSTO POR EDUCADORAS E GESTORAS NEGRAS QUE, ENVOLVENDO SEUS PARES DE DIFERENTES DISCIPLINAS, PROTAGONIZARAM RICAS EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL EM TODOS OS NÍVEIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. TRABALHOS QUE BUSCAM RECUPERAR E VALORIZAR A TRAJETÓRIA, A MEMÓRIA E AS LUTAS DA POPULAÇÃO NEGRA EM DIFERENTES LOCALIDADES DO PAÍS, ENCONTRA EXPRESSÃO NA ARTE, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, INCLUINDO A REALIZAÇÃO DE REVISTAS, LIVROS, ROUPAS, PEÇAS TEATRAIS, BRINQUEDOS QUE EXPRESSAM A RIQUEZA DA CONTRIBUIÇÃO NEGRA À SOCIEDADE BRASILEIRA. FLASH MOB, HIP HOP E OUTRAS EXPRESSÕES QUE DIALOGAM COM OS ADOLESCENTES APARECEM LADO A LADO COM EXPERIÊNCIAS QUE ENVOLVEM O TAMBOR DE CRIOLA OU O BUMBA MEU BOI.

A IDENTIDADE COLETIVA COMO ELEMENTO POLÍTICO QUE DELIMITA FRONTEIRAS E FORTALECE A LUTA POR DIREITOS É TÃO PRESENTE E SIGNIFICATIVA NAS INICIATIVAS QUANTO A IDENTIDADE PESSOAL E INDIVIDUAL QUE REMETE À CORPOREIDADE, À AUTOESTIMA, AO SENTIMENTO DE BEM-ESTAR E DE PERTENÇA. ISTO SE TORNA AINDA MAIS EVIDENTE NAS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO ESCOLAR CONCERNENTES À EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA. AS DIFICULDADES APONTADAS PELOS PROFESSORES NÃO SÃO POUCAS E VÃO DESDE A AUSÊNCIA DE MATERIAIS QUALIFICADOS E DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO À IGNORÂNCIA SOBRE A ARTE AFRICANA, DEMONIZADA POR ALGUNS SEGMENTOS RELIGIOSOS QUE OBSTACULIZAM O AVANÇO DO TRABALHO.

POR FIM, VALE ASSINALAR A FORTE PRESENÇA DAS FAMÍLIAS E DA COMUNIDADE LOCAL NO DESENVOLVIMENTO DAS EXPERIÊNCIAS MAIS INTERESSANTES. PROFESSORAS E GESTORAS DESTACAM COMO IMPACTO DO TRABALHO COLETIVO REALIZADO A DIMINUIÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR, A MELHORIA NO IDEB DA ESCOLA, A CONSTATAÇÃO DE QUE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ESTÃO MAIS COMUNICATIVOS E COM A AUTO ESTIMA FORTALECIDA. (Fonte: <http://www.ceert.org.br/>)

Finalistas e Vencedoras

7º PRÊMIO EDUCAR PARA A IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO

VALQUIRIA MARIA DA MATTA GERALDO MATOS - JUIZ DE FORA/MG MARIA FERNANDA LUIZ - ARARAQUARA/SP
JOSIVALDO FÉLIX CÂMARA - PAU BRASIL/BA SÔNIA IRACI SIQUEIRA - RIBEIRÃO PRETO/SP - WILSON QUEIROZ-EMEF
OZIEL ALVES PEREIRA/CAMPINAS- SP ANALI ERNANDES FELICETTI PAVANI - SÃO PAULO/SP LÚCIA FRANCO
PEDROZA - BRASÍLIA/DF JOSIANE CRISTINA CLIMACO - SALVADOR/BA ADÉLIA DOS SANTOS DIAS – JANUÁRIA/MG
VINÍCIUS DARLAN SILVA DE ANDRADE – SALVATERRA/PA JOSÉ ALVES DOS SANTOS JÚNIOR - SANTA LUZIA/PB
CLARICE MORAIS ARAÚJO – BACABAL/MA VANDERLUCIA CUTRIM DE SOUSA - BACABAL/MA GIRLEIDE DA SILVA
XAVIER - SALVADOR/BA FRANCISCO CRUZ DO NASCIMENTO - IBIRAPITANGA/BA. **PARABÉNS A TODAS E TODOS E AXÉ!!!**

Mudando o Brasil, mudando o mundo!

por Marcha das Mulheres Negras

ESTAMOS EM MARCHA: PELO FIM DO FEMICÍDIO DE MULHERES NEGRAS E PELA VISIBILIDADE E GARANTIA DE NOSSAS VIDAS; * PELA INVESTIGAÇÃO DE TODOS OS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E ASSASSINATOS DE MULHERES NEGRAS, COM A PENALIZAÇÃO DOS CULPADOS; * PELO FIM DO RACISMO E SEXISMO PRODUZIDOS NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO PROMOVEDO A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E FÍSICA CONTRA AS MULHERES NEGRAS; * PELO FIM DOS CRITÉRIOS E PRÁTICAS RACISTAS E SEXISTAS NO AMBIENTE DE TRABALHO; * PELO FIM DAS REVISTAS VEXATÓRIAS EM PRESÍDIOS E AS AGRESSÕES SUMÁRIAS ÀS MULHERES NEGRAS EM CASAS DE DETENÇÕES; * PELA GARANTIA DE ATENDIMENTO E ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE ÀS MULHERES NEGRAS E PELA PENALIZAÇÃO DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL E SEXUAL NOS ATENDIMENTOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS; * PELA TITULAÇÃO E GARANTIA DAS TERRAS QUILOMBOLAS, ESPECIALMENTE EM NOME DAS MULHERES NEGRAS, POIS É DE ONDE TIRAMOS O NOSSO SUSTENTO E MANTENEMOS LIGADAS À ANCESTRALIDADE; * PELO FIM DO DESRESPEITO RELIGIOSO E PELA GARANTIA DA REPRODUÇÃO CULTURAL DE NOSSAS PRÁTICAS ANCESTRAIS DE MATRIZ AFRICANA; PELA NOSSA PARTICIPAÇÃO EFETIVA NA VIDA PÚBLICA * <http://www.geledes.org.br/manifesta-marcha-das-mulheresnegras2015-contrao-racismoe-violenciae-pelo-bem-viver/#ixzz3rbwTzcrx>

Mudando Campinas, mudando o mundo!

ACONTECE NO PRÓXIMO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2015, A **MARCHA ZUMBI DOS PALMARES**, EM CAMPINAS, REALIZADA PELO COMITÊ 20 DE NOVEMBRO (Casa de Cultura Fazenda Roseira, Casa de Cultura Tainã, Ponto de Cultura IBAÔ, URUCUNGOS, PUITAS E QUIGENGUES, dentre outros). A EMEF OZIEL PARTICIPARÁ DO EVENTO COM A PANFLETAGEM DE 3000 EXEMPLARES DOS INFORMAFRICATIVOS, ALÉM DO ENVOLVIMENTO DE 20 ALUNOS E A DIVULGAÇÃO DO EVENTO NA COMUNIDADE ESCOLAR.

De Janeiro a Dezembro...

NÃO PODE HAVER A MENOR POSSIBILIDADE DE QUE EU ME ESQUEÇA DA MINHA CULTURA, DA MINHA HISTÓRIA, DO MEU POVO, DA MINHA CONDIÇÃO SOCIAL, DOS MEUS SONHOS, DOS MEUS DESAFIOS, DOS OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES QUE ESTÃO POSTO PARA MIM NESTA SOCIEDADE COTIDIANAMENTE. COMPREENDER ESSE PROCESSO ME POSSIBILITA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E SUPERAR OS OBSTÁCULOS. ASSIM O CONVITE É PARA O COTIDIANO SEMPRE!!!

Fevereiro

POR MILENA COSTA DE CARVALHO E JULIANE SANTOS - 26.02.2015 - 1º Colegial

EM MINHA OPINIÃO, BULLYING, PRECONCEITO E RACISMO, TEM EM TODOS OS LUGARES. NO MEU PONTO DE VISTA NÃO DEVERIA EXISTIR, POR QUE SOMOS TODOS IGUAIS. NINGUÉM É MELHOR QUE NINGUÉM E VIVEMOS NO MESMO MUNDO. TODOS SOMOS FILHOS DE DEUS. O MUNDO NÃO TERIA SENTIDO E TODOS E TODAS FOSSEMOS IGUAIS, TIVÉSSEMOS A MESMA COR DE PELE E SE O CABELO DE TODOS FOSSE LISO.

O IMPORTANTE É SER FELIZ E SE ACEITAR E SER RESPEITADO DO JEITO QUE SOMOS.

A "SOCIEDADE" ADOTOU A IDÉIA DO PRECONCEITO, MUITAS VEZES NÓS SOMOS PRECONCEITUOSOS SEM PERCEBER E FAZEMOS ISSO COM NATURALIDADE, MAS ANTES DE TUDO O QUE DEVE EXISTIR ENTRE OS SERES HUMANOS É O RESPEITO.

Abril

POR SAMUEL S. LIMA - 7ºB

EU POSSO CONTRIBUIR COM A ESCOLA TRATANDO AS PESSOAS COM EDUCAÇÃO, MESMO QUE ELAS NÃO DÊM ATENÇÃO. MAS ACREDITO QUE UM DIA ELAS IRÃO REFLETIR E VÃO PASSAR A SER DIFERENTES.

TAMBÉM PRECISAMOS PRESTAR ATENÇÃO NAS AULAS, CUIDAR DO MEU MATERIAL, DO LUGAR QUE EU SENTO E ESTUDO, NÃO JOGAR LIXO NO CHÃO E NO CORREDOR, EVITAR BRIGAR COM OS COLEGAS.

SENDO UM MELHOR ALUNO, AJUDANDO AQUELES ALUNOS QUE TEM MAIS DIFICULDADES DE APRENDER, SER SEMPRE UM ÓTIMO ALUNO.

Julho

POR MARIA SABRINA CAVALCANTE NASCIMENTO – 6º C E ALCIANDRA

EU APRENDI QUE TODOS SOMOS IGUAIS E NO FALA OUTRA ESCOLA – UNICAMP PERCEBI QUE A VIDA SEMPRE CONTINUA E NÃO IMPORTA A COR DA PELE. CONHECI PESSOAS QUE NÃO SE IMPORTOU COM A DIFERENÇA DE CADA UM DE NÓS. QUE NOS VALORIZOU E PROCUROU CONHECER A NOSSA CULTURA E CONDIÇÃO SOCIAL. APRENDI QUE NÃO DEVEMOS ACEITAR NENHUM TIPO DE HUMILHAÇÃO, TEMOS QUE ERGUER A CABEÇA E SEGUIR EM FRENTE.

APRENDI VÁRIAS OUTRAS COISAS, SÃO TANTAS E SE FOSSE ESCREVER NÃO CABERIA NESTE PAPEL. TAMBÉM CONHECI MUITAS OUTRAS PESSOAS QUE SOBERAM ME RECEBER E ME VALORIZAR ENQUANTO ALUNA NEGRA E ESTUDANTE DO OZIEL.

EU ALCIANDRA TAMBÉM FUI SELECIONADA PARA IR NO SEMINÁRIO FALA OUTRA ESCOLA – UNICAMP, PARA FALAR SOBRE O DIREITO DOS POVOS DA ÁFRICA E AFROS BRASILEIROS. QUANDO CHEGAMOS, FOMOS MUITO BEM ATENDIDOS, FICAMOS AGUARDANDO NUMA SALA BEM CONFORTÁVEL.

DEPOIS DE ALGUNS MINUTOS FOMOS FAZER A APRESENTAÇÃO NUMA SALA QUE TINHA UMA GRANDE MESA E ONDE FICAMOS EM FRENTE, OLHANDO PARA O PÚBLICO E ENTÃO LEMOS UM POUCO SOBRE AFRICANIDADES. FAZEMOS ESTE TRABALHO NA ESCOLA, POR QUE SABEMOS QUE TODAS AS PESSOAS DO MUNDO MERECEM O MESMO RESPEITO.

Outubro

AO AVALIAR, RECONHECER, APROXIMAR, VALORIZAR E DIVULGAR AS AÇÕES EM TODO O BRASIL, DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO DE ENFRENTAMENTO AO RACISMO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO BRASILEIRAS E DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS, NA REDE OFICIAL DE ENSINO, CONFORME LDB 9394/96, ALTERADA PELA LEI 10639/03, TEMOS CONDIÇÕES DE CONHECER COMO TEM SIDO OS AVANÇOS DA IMPLEMENTAÇÃO DESTAS PRÁTICAS E QUAIS OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES QUE ESTÃO EM CONSTRUÇÃO.

AGRADEÇO A TODAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS E QUE APONTAM SUBSÍDIOS PARA CADA VEZ MAIS MELHORAR O TRABALHO, PRINCIPALMENTE PELO APOIO E PARCERIA COTIDIANA. ESSE RECONHECIMENTO AVALIAÇÃO DO CEERT, NOS MOSTRA AINDA MAIS, QUÃO IMPORTANTE É SABER DO DESAFIO DE SER E FAZER COTIDIANO COM A TEMÁTICA, CONTUDO NOS FORTALECE NO SENTIDO DE QUE ESTAMOS CONSTRUINDO UMA POSSIBILIDADE EFETIVA. UM AGRADECIMENTO ESPECIAL A TODOS OS ESTUDANTES DA ESCOLA QUE SE FAZEM PARCEIROS DESDE O PRIMEIRO MOMENTO DESTA ATIVIDADE.

JÁ ESTAMOS COM 5000 EXEMPLARES EM CIRCULAÇÃO, RESTA-NOS O DESAFIO DE AMPLIAR ESTA CIRCULAÇÃO E SOBRETUDO PRÁTICA DE ENSINO, PARA O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO, AFINAL UM DOS DESAFIOS DO PROJETO É SE FAZER COTIDIANO E POSSIBILITAR A PERCEPÇÃO DA POTÊNCIA DO CONHECIMENTO AFRICANO, AFRO BRASILEIRO E DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS, PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO MAIS IGUALITÁRIA, MAIS DIVERSA E EFETIVAMENTE UNIVERSAL.

O TRABALHO DESENVOLVIDO NESTA ESCOLA, É UMA SEMENTE LANÇADA, É UMA PRÁTICA POSSÍVEL, MAS É SOBRETUDO UMA CONSTRUÇÃO DIALÓGICA ENTRE MOVIMENTO NEGRO, COMUNIDADE ESCOLAR E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO. APRIMORADO A CADA DIA, ATRAVÉS DE PESQUISAS, ENFRENTAMENTO DO RACISMO E DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA, ESTUDOS, MILITÂNCIA, PRODUÇÃO DE MATERIAIS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, SELEÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS, PREPARAÇÃO DE AULAS, DINÂMICAS, CONHECIMENTO CULTURAL E ACADÊMICO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COM COMPROMETIMENTO ÉTNICO E ÉTICO E DANDO A VER O QUE É O QUANTO JÁ É POSSÍVEL. FICA O CONVITE PARA QUE NA PRÓXIMA EDIÇÃO DO PRÊMIO POSSAMOS FAZER A INSCRIÇÃO DA ESCOLA E QUEM SABE APRESENTAR UMA PROPOSTA DE CURRÍCULO EM AFRICANIDADES ENVOLVENDO TODAS AS DISCIPLINAS E PROFISSIONAIS.